

# Duo Tetine apresenta "Eletrobrecht"

Folha Imagem

## Nader comenta essência humana

especial para a Folha

Um dos destaques da programação de hoje é "Carlos Nader", de Carlos Nader, vencedor de melhor vídeo experimental do RioCine 98, além de ter sido selecionado pelo festival alemão Videokunstpreis.

Nader sugere com imagens latejantes um ambiente "post-mortem" em que um monge, um travesti, irmãos gêmeos e os poetas Waly Salomão e Antônio Cícero falam sobre identidade e essência. "O que é que sou e não posso deixar de ser, para não deixar de ser eu mesmo?", pergunta Cícero. Apesar de ter o nome do diretor, o vídeo é a biografia de todos que foram à mostra.

(CAMILA VIEGAS)



Cena de 'Bubblegum Valley', que estará hoje na mostra competitiva

**PATRICIA DECIA**  
da Reportagem Local

Música eletrônica, um piano, vozes e imagens vão reescrever a história da prostituta chinesa de "A Alma Boa de Setsuan", do dramaturgo Bertolt Brecht, hoje à noite, no Sesc Pompéia.

Às 23h, será apresentada a performance "Eletrobrecht", do duo Tetine, formado pela atriz Eliete Mejorado e pelo músico e linguista Bruno Verner, dentro da programação do 12º Videobrasil - Festival Internacional de Arte Eletrônica.

A performance, que será exibida ainda na quinta-feira, também às 23h, foi criada para as comemorações do centenário de Brecht e vai ao festival após mais de dez apresentações.

No palco, Mejorado e Verner mostram o que eles próprios definem como "um trabalho sobre a fala, a narrativa".

"Queremos mostrar até que ponto pode-se perceber quão melódica, musical é a fala", diz Bruno Verner sobre o conjunto do trabalho do grupo.

Os elementos que compõem "Eletrobrecht" são um piano, dois

teclados e um telão trazendo as imagens concebidas junto com o artista plástico Alexandre Cunha.

O Tetine já tem dois discos gravados, "Alexander's Grave" e "Creme". Mas sua música nunca está sozinha, liga-se ao texto, como nos trabalhos de "spoken word", e também às artes cênicas. "Creme", por exemplo, é a trilha sonora de um espetáculo de dança.

Na segunda fase do Videobrasil, o grupo fará a pré-estreia de seu mais recente trabalho, "Música de Amor". A performance, que deverá ser apresentada em outubro, também vai virar disco, previsto para sair apenas em dezembro.

### Mostra competitiva

Uma vitrine da produção em vídeo fora do eixo EUA-Europa é o que pretende ser a Mostra Competitiva do Hemisfério Sul, um dos principais eventos do 12º Videobrasil - Festival Internacional de Arte Eletrônica.

Os 70 trabalhos concorrentes, que vêm da Ásia, África, Oceania e América do Sul, foram divididos em quatro programas e serão exibidos de hoje até sábado no Sesc Pompéia, em São Paulo.

**Performance:** Eletrobrecht

**Quando:** hoje, às 23h

**Onde:** Choperia do Sesc Pompéia (r. Clélia, 93, tel: 011/3871-7777)

**Quanto:** R\$ 10 (R\$ 7,50 para usuários com carteirinha e R\$ 5 para comerciantes)

**Evento:** Mostra Competitiva do Hemisfério Sul - programa 1

**Quando:** hoje, às 19h

**Onde:** teatro do Sesc Pompéia (r. Clélia, 93, tel: 011/3871-7777)

**Quanto:** gratuito

**Programação:** "Sleep" - Marilyn Fairskye (Austrália, 97); "Number" - Ivan Esquivel (Peru, 98); "Astroturf" - Ian Haig (Austrália, 96); "Catálise" - Carlos Eduardo da Silva Nogueira (SP, 97); "Pica de Borracha" - Ida Feldman (SP, 97); "752" - Virgilio Moretti Pimentel (Bahia, 98); "Bubblegum Valley" - Kezia Barnett (Nova Zelândia, 97); "Santa Fábula" - Marcondes Dourado (Bahia, 98); "Carlos Nader" - Carlos Nader (SP, 98); "A Pessoa É Para o Que Nasce" - Roberto Berliner (Rio, 98); "Cheap Blond" - Janet Merewether (Austrália, 98); "Video Cabeça" - Kiko Mollica (Minas Gerais, 97); "Ali É um Lugar Que Não Conheço" - Lucas Bambozzi (SP, 96); "Night Lessons/Lecciones Nocturnas" - Guillermo Cifuentes (Chile/EUA, 98); "Hanah (Sob a Pele)" - Marcia Antabi (Rio, 97)